RESUMO - APRESENTAÇÃO EM POSTER - II - PSICOLOGIA E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL: DEBATER O EXERCÍCIO PROFISSIONAL E SEU COMPROMISSO ÉTICO.

HISTÓRIA DA PSICOLOGIA E BIOGRAFIA: UM OLHAR SOBRE A HISTÓRIA DE MARILZA RIBEIRO

MARCUS VINÍCIUS DE CAMPOS FRANÇA LOPES, RUZIA CHAOUCHAR DOS SANTOS, JANE TERESINHA DOMINGUES COTRIN, NAIARA RODRIGUES

A investigação científica de como a Psicologia se inseriu no estado de Mato Grosso ainda é muito recente. A partir de um projeto de pesquisa intitulado *Histórias da Psicologia em Mato Grosso* foi possível um maior contato com seus pioneiros, suas histórias e a própria história do estado. Contudo, a partir de 2014, este estudo foi dividido gerando três novas pesquisas com os temas identificados por aqueles que iram desenvolvê-los: História da Saúde Mental em Mato Grosso, História da Psicanálise em Mato Grosso e Marilza Ribeiro e seu Compromisso Social. Ao entrar em contato com os primeiros profissionais que aqui se instalaram a partir de 1969, descobrimos que a profissão se situou no estado nos moldes do que já acontecia no país: na Educação, nas empresas, na clínica, no trânsito, mas também encontramos histórias que reforçavam a luta da categoria por um atendimento mais direcionado às classes menos favorecidas em lugares onde a marginalização era comum, como é o caso de Marilza Ribeiro. Nascida cuiabana em 1934, Marilza Ribeiro também é poetiza. Descreve em versos, sua insatisfação com as injustiças sociais e mostrou no seu trabalho como psicóloga a necessidade de dar voz às vítimas das violências sociais. Cursou graduação em Psicologia na Universidade São Marcos em São Paulo e retornou a Cuiabá em 1979. Começou sua atuação na Legião Brasileira de Assistência (LBA) atendendo a demandas sociais como mulheres e crianças vítimas de violência. Participou da construção da primeira creche comunitária na região central da cidade, bem como do Centro Saúde Escola que tinha como finalidade atender as necessidades da comunidade, seja com aulas de reforço às crianças ou atendimento à demandas mais específicas. Nesse contexto, visou o fortalecimento dos grupos atendidos e, por isso, participou da articulação da criação da primeira Associação de Mulheres de Mato Grosso, atuou com grupos, escreveu peça de teatro, denunciou autoridades locais, atuou fortalecendo as vítimas das próprias políticas locais. Buscou dar visibilidade aos grupos

atendidos, fortalecendo-os e dando condições de expressão às mulheres, idosos e crianças através da criação de jornais e peças de teatro comunitários. A metodologia que orientou a pesquisa levou em consideração o fato da participante estar viva, portanto utilizou-se a Biografia orientada pela perspectiva da História Social, tentando integrar os dados obtidos nas entrevistas com as várias histórias que interagem com a dela como a história regional, a história do Brasil e a história da Psicologia. A partir desse estudo pudemos compreender que a sua trajetória enquanto profissional se insere no contexto da institucionalização da psicologia no Brasil, quando já existiam os cursos nas universidades e o sistema de conselhos já estava sendo implantado. A história de vida de Marilza Ribeiro nos auxilia a compreender algumas formas de inserção da psicologia no estado como a formação em outro estado, o envolvimento com as questões sociais e as práticas não tradicionais. Esses resultados podem nos estimular a buscar conhecer mais a trajetória da profissão no estado e ampliar as discussões atuais pelo percurso dos pioneiros.

Palavras-Chave: História da Psicologia; Psicologia Comunitária; Marilza Ribeiro.